

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018 EM IFRS

São Paulo, 9 de maio de 2018 – Ambev S.A. [B3: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2018 (1T18). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período findo em 31 de março de 2018 arquivados na CVM e apresentados à SEC.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receita líquida (ROL): A receita líquida aumentou 5,9% no 1T18, com sólido desempenho na América Latina Sul (LAS) (+24,6%) e na América Central e no Caribe (CAC) (+8,7%), junto com um desempenho estável no Canadá (+0,5%), parcialmente impactados pelo Brasil (-1,8%). No Brasil, a queda de volume de 11,0% foi quase totalmente compensada por um crescimento saudável da receita líquida por hectolitro (ROL/hl) de 10,3%. Na LAS, o volume cresceu sólidos 5,7% e a ROL/hl subiu 17,8%. Na CAC, o volume e a ROL/hl cresceram 4,3% e 4,2%, respectivamente. E, no Canadá, a queda marginal de volume de 0,4% foi compensada por um aumento da ROL/hl de 1,0%.

Custo dos produtos vendidos (CPV): O CPV e o CPV excluindo depreciação e amortização permaneceram estáveis no trimestre (+0,2% e -0,3%, respectivamente). Em uma base por hectolitro, o CPV (CPV/hl) aumentou 6,3%, enquanto o CPV excluindo depreciação e amortização cresceu 5,8%, devido, principalmente, a pressões inflacionárias na Argentina e a preços mais elevados das *commodities*, parcialmente compensados pelo câmbio favorável na LAS e no Brasil.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): No 1T18, o SG&A e o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentaram 6,8% e 6,4%, respectivamente, em linha com nossa inflação média ponderada (aproximadamente 6,7%).

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 4.638,7 milhões (+10,1%) no 1T18, com uma margem bruta de 61,7% (+210 pontos-base) e uma margem EBITDA de 39,9% (+160 pontos-base).

Lucro líquido ajustado e LPA: O lucro líquido ajustado foi de R\$ 2.610,9 milhões no 1T18, 12,7% maior do que no 1T17, em função do crescimento orgânico do EBITDA e de uma redução das despesas financeiras, parcialmente impactados por uma maior alíquota de imposto. O lucro por ação ajustado no trimestre foi de R\$ 0,16 (+13,6%).

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: O fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões no 1T18 foi de R\$ 4.651,7 milhões (+1,6%), enquanto os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 472,7 milhões (-15,5%).

Payout e disciplina financeira: No 1T18, pagamos R\$ 1,1 bilhão em dividendos. Em 31 de março de 2018, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 3.497,9 milhões.



Destaques financeiros - consolidado			%	%
R\$ milhões	1T17	1T18	Reportado	Orgânico
Volume total	41.305,1	38.915,5	-5,8%	-5,8%
Receita líquida	11.241,8	11.640,2	3,5%	5,9%
Lucro bruto	6.718,7	7.179,5	6,9%	9,7%
% Margem bruta	59,8%	61,7%	190 bps	210 bps
EBITDA ajustado	4.356,2	4.638,7	6,5%	10,1%
% Margem EBITDA ajustado	38,7%	39,9%	120 bps	160 bps
Lucro líquido	2.289,8	2.597,6	13,4%	
Lucro líquido ajustado	2.316,0	2.610,9	12,7%	
LPA (R\$/ação)	0,14	0,16	14,3%	
LPA ajustado	0,14	0,16	13,6%	

Note: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Começamos o ano entregando, no consolidado, crescimento de receita líquida e EBITDA de 5,9% e 10,1%, respectivamente, com expansão de margem de 160 pontos-base para 39,9%.

Em Cerveja Brasil, conforme sinalizado no nosso resultado do ano de 2017, o volume foi negativamente impactado por uma fraca indústria que, de acordo com nossas estimativas, apresentou contração entre um dígito baixo e um dígito médio, como resultado de um Carnaval mais cedo e um clima desfavorável. Também enfrentamos uma difícil comparação no 1T17, durante o qual nosso volume cresceu 3,4%, superando consideravelmente o desempenho da indústria. A queda de volume foi quase totalmente compensada por um crescimento saudável de 7,7% da ROL/hl, impulsionado por nossas contínuas iniciativas de gestão da receita, junto com o carregamento do ajuste de preço implementado no 3T17. Adicionalmente, registramos mais um trimestre de forte desempenho de custos, beneficiados por um câmbio favorável, levando a um aumento de EBITDA de 5,2% e uma expansão de margem de 260 pontos-base para 43,8%.

Nosso negócio de Bebidas Não Alcoólicas no Brasil (NAB Brasil)¹ também teve um trimestre desafiador em termos de volume (-19,4%). Assim como para Cerveja, NAB enfrentou uma difícil base de comparação no 1T17, durante o qual a indústria de refrigerantes apresentou contração de um dígito alto enquanto nosso volume foi estável. Além disso, a indústria ainda está sendo afetada por um baixo gasto discricionário, contraindo, de acordo com nossas estimativas, um dígito médio no 1T18. Entretanto, um sólido crescimento da ROL/hl (+16,2%), resultante de nossas iniciativas de gestão da receita e da anualização do aumento de preço implementado na segunda metade de 2017, contribuiu para crescimento de EBITDA de 6,1% e expansão de margem de 350 pontos-base para 29,5%.

Apesar da volatilidade de volume no curto prazo no Brasil, mantivemo-nos consistentes em nossa estratégia comercial, alavancando nossas plataformas de crescimento e fazendo um bom progresso em cada uma delas, pavimentando o nosso caminho para um crescimento sustentável de longo prazo:

¹ De agora em diante, nosso negócio de Refrigerantes e Bebidas Não Alcoólicas e Não Carbonatadas no Brasil (RefrigeNanc Brasil) passa a se chamar Bebidas Não Alcoólicas Brasil (NAB Brasil).



 **Elevar o Core**

- Durante o trimestre, lançamos a nova Identidade visual de marca (VBI) da Antarctica. Com base nos resultados e aprendizados de Skol e Brahma, espera-se que o novo VBI da Antarctica seja um grande sucesso, explorando a tradição e a qualidade da marca.
- A Brahma está criando momento à medida que a Copa do Mundo da FIFA 2018 na Rússia se aproxima. A ação mais recente da marca foi a reedição de rótulos históricos que envolviam as garrafas de Brahma durante os anos em que o Brasil ganhou a Copa do Mundo: 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002. Os novos rótulos foram distribuídos em todo o país, com uma incrível resposta positiva por parte dos consumidores.
- Brahma Extra, com suas três versões – Lager, Red Lager e Weiss –, entregou um forte desempenho no 1T18, com o volume crescendo quase 100% e atingindo mais do que 1% do nosso volume de cerveja no Brasil.

 **Acelerar o Premium**

- Nosso portfólio global de marcas *premium*, composto por Budweiser, Stella Artois e Corona, cresceu dois dígitos durante o trimestre, atendendo à crescente demanda por marcas *premium* por parte dos brasileiros e promovendo experiências memoráveis.
- A Budweiser patrocinou a primeira edição do Lollapalooza nos EUA em 1991. Inspirada nessa herança, em março a marca foi pela primeira vez a patrocinadora do festival no Brasil, apresentando diversos cantores icônicos.
- Pelo segundo ano consecutivo, Stella Artois lançou a campanha global “*Buy a Lady a Drink*”, em parceria com a Water.org, para ajudar a aumentar a conscientização sobre a crise global da água, convidando seus consumidores a deixar um legado.

 **Impulsionar Acessibilidade de Maneira Inteligente**

- Temos incorporado diversas iniciativas relacionadas a embalagens e rotas de mercado, que abordam a questão de acessibilidade no Brasil, sem impacto em rentabilidade.
- Acreditamos que para fomentar o consumo de cerveja no país, especialmente em regiões subdesenvolvidas, temos que evoluir constantemente com esses tipos de iniciativas. Nesse contexto, dada a importância da acessibilidade, incorporamos isso como uma de nossas plataformas de crescimento.
- Nossa estratégia de garrafas de vidro retornáveis no *off-trade* permanece na direção certa, com as garrafas de 300ml – nossas “minis” – oferecendo um preço mais competitivo aos consumidores.

 **Em Casa e Fora de Casa**

- À medida que começamos o ano, continuamos a acelerar nossos programas de mercado, colocando grandes esforços para assegurar um alto nível de serviço em todo lugar. Uma execução consistente no *on-trade* e no *off-trade* nos permitem elevar a experiência dos consumidores em ambos os canais, enquanto construímos marcas fortes.



Em relação às nossas operações internacionais, a receita líquida da LAS aumentou 24,6%, com a ROL/hl crescendo 17,8%. O volume subiu 5,7%, com todos os países apresentando um bom desempenho, o que nos permitiu alcançar um volume recorde de cerveja em um primeiro trimestre na região. Na Argentina em particular, o volume de cerveja cresceu um dígito alto, impulsionado pela Brahma junto com o bem sucedido lançamento da Quilmes Clásica. Nosso portfólio *premium* no país também liderou o caminho, com Stella Artois, Corona e a marca artesanal local Patagonia apresentando forte crescimento e impulsionando um *mix* positivo. O EBITDA da LAS cresceu 25,2%, com expansão de margem de 30 pontos-base para 43,1%.

Nossos negócios na CAC também tiveram mais um trimestre sólido, com a receita líquida crescendo 8,7% e a ROL/hl aumentando 4,2%. O volume aumentou 4,3%, com a República Dominicana e o Panamá, os dois maiores países da região, entregando forte crescimento. Na República Dominicana, continuamos a investir na marca Presidente, promovendo um notável Carnaval junto com uma ativação 360º na Semana Santa. E, no Panamá, testemunhamos o contínuo sucesso de nosso portfólio de marcas, liderado pela Atlas Golden Light, que proporcionou aos consumidores grandes experiências durante dois amplos eventos: o Carnaval e o Festival Atlas Golden Fest. O EBITDA da CAC cresceu 18,7%, com expansão de margem de 330 pontos-base para 38,7%. Em dólares norte-americanos, o EBITDA reportado cresceu cerca de 16,0%.

Por fim, no Canadá, a receita líquida foi levemente positiva (+ 0,5%) e a ROL/hl aumentou 1,0%, a medida que um *mix* de marcas favorável foi negativamente impactado por aumento de impostos. O volume foi marginalmente baixo (-0,4%), predominantemente impulsionado por uma indústria fraca. Nosso forte portfólio, por outro lado, nos ajudou a manter nossa posição de liderança no mercado canadense, com Bud Light, Corona, Stella Artois e Michelob Ultra superando o desempenho da indústria. Nosso portfólio de cervejas artesanais, composto por Mill Street e Archibald, dentre outras marcas, também teve um forte começo, crescendo dois dígitos em comparação com o ano anterior. O EBITDA no Canadá diminuiu 20,4%, explicado, principalmente, pelo crescimento do CPV/hl excluindo depreciação e amortização de 26,0%, impulsionado, dentre outros fatores, por uma difícil base de comparação no 1T17, quando o CPV/hl excluindo depreciação e amortização diminuiu 7,6%.



PERSPECTIVAS

Quando anunciamos os nossos resultados do ano de 2017, mencionamos que, apesar de enfrentarmos um volume de cerveja desafiador no Brasil no 1T18, tínhamos uma visão positiva para o restante do ano. Nossa perspectiva permanece inalterada.

Especificamente para Cerveja Brasil, ao virarmos a página do 1T18, as tendências são positivas. Neste contexto, e também suportados por uma forte execução durante a Copa do Mundo FIFA 2018, esperamos que o volume de cerveja retome crescimento no 2T18.

Em relação a NAB Brasil, embora não estejamos satisfeitos com os nossos resultados neste trimestre, permanecemos confiantes de que estamos implementando as iniciativas comerciais necessárias para fortalecer nossos fundamentos e entregar um melhor desempenho de volume. A Copa do Mundo FIFA 2018 também deve ser favorável, com Guaraná Antarctica como um dos patrocinadores oficiais da seleção brasileira.

Com isso, no geral estamos otimistas com nossas operações no Brasil e comprometidos a desenvolver de forma consistente nossas plataformas de crescimento, elevando nossas marcas, aprimorando as rotas de mercado, promovendo garrafas de vidro retornáveis e *premium* e melhorando nossa execução no mercado, o que acreditamos ser as oportunidades que devam ser perseguidas. Permanecemos confiantes de que temos um plano robusto e um portfólio poderoso para acelerar ainda mais o crescimento de EBITDA.

Em relação às nossas operações internacionais, na LAS e na CAC, continuamos entusiasmados com a evolução de nossos negócios e reforçamos nossas perspectivas positivas para ambas as regiões. E, no Canadá, embora não satisfeitos com o nosso desempenho neste trimestre, uma vez superada a difícil base de comparação do CPV, estamos confiantes de que seremos capazes de entregar melhores resultados, suportados por nosso forte portfólio de marcas.

Por fim, estamos entusiasmados que outros importantes países em que operamos – Argentina, Uruguai e Panamá – também participarão da Copa do Mundo FIFA 2018. Nesse sentido, temos um forte plano para executar uma memorável ativação 360º em todos esses países, elevando ainda mais o valor do nosso portfólio de marcas.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

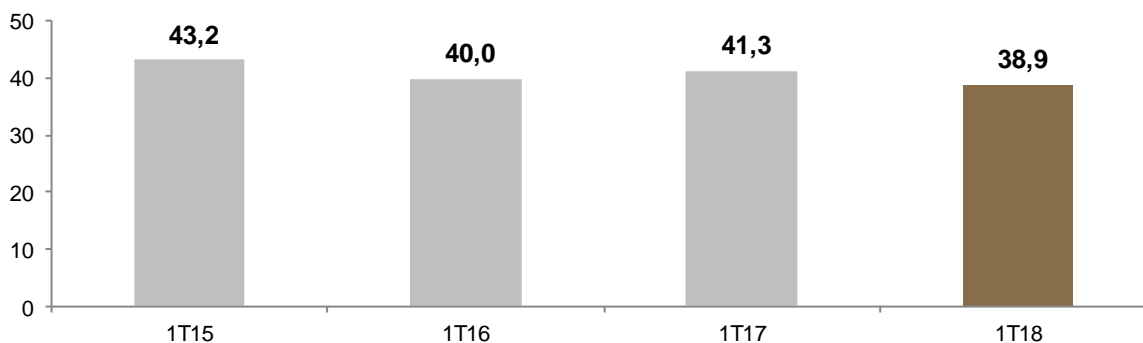
Resultado consolidado <i>R\$ milhões</i>	1T17	Escopo	Conversão		1T18	%	
			de Moeda	Crescimento Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida	11.241,8		(263,9)	662,3	11.640,2	3,5%	5,9%
Custo produto vendido	(4.523,1)		71,0	(8,6)	(4.460,7)	-1,4%	0,2%
Lucro bruto	6.718,7		(192,9)	653,7	7.179,5	6,9%	9,7%
SG&A total	(3.480,9)		51,3	(237,8)	(3.667,4)	5,4%	6,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	290,8		0,3	(33,5)	257,6	-11,4%	-11,5%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	3.528,6		(141,3)	382,3	3.769,6	6,8%	10,8%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(28,7)		0,2	20,1	(8,4)	-70,6%	-70,0%
Resultado financeiro	(872,6)				(544,3)	-37,6%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	1,0				0,6	-40,2%	
Imposto de renda	(338,5)				(619,9)	83,1%	
Lucro líquido	2.289,8				2.597,6	13,4%	
Atribuído a Ambev	2.199,1				2.516,0	14,4%	
Atribuído a não controladores	90,7				81,7	-10,0%	
Lucro líquido ajustado	2.316,0				2.610,9	12,7%	
Atribuído a Ambev	2.225,3				2.529,2	13,7%	
EBITDA ajustado	4.356,2		(155,8)	438,4	4.638,7	6,5%	10,1%



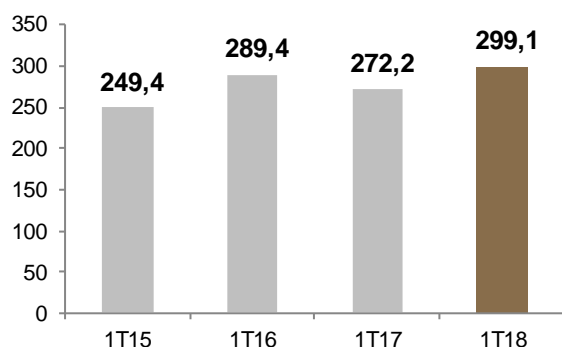
RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números indicados abaixo refletem o resultado da forma como foram reportados.

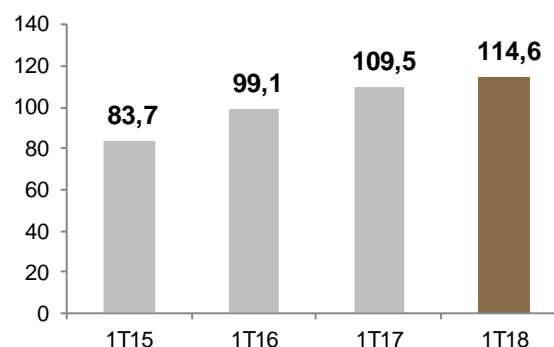
Volume (milhões de hectolitros)



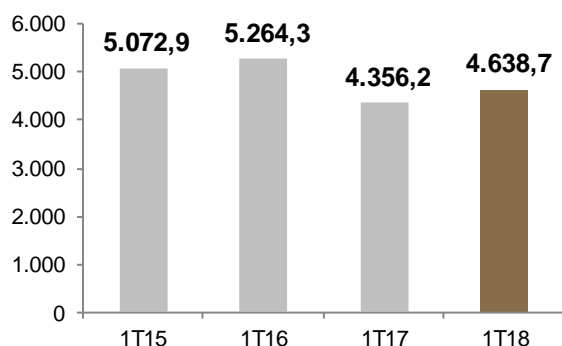
Receita líquida por hectolitro (R\$)



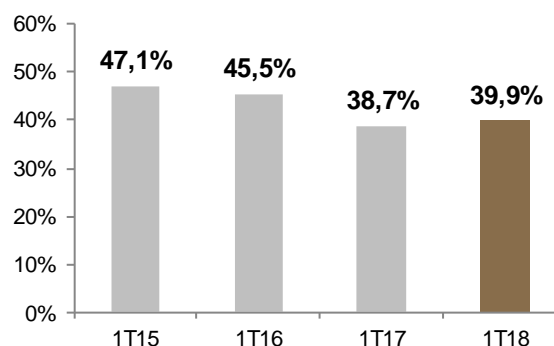
CPV por hectolitro (R\$)



EBITDA ajustado (R\$ milhões)



Margem EBITDA ajustado (%)



AMBEV CONSOLIDADO

Entregamos durante o trimestre R\$ 11.640,2 milhões de receita líquida (+5,9%) e R\$ 4.638,7 milhões de EBITDA ajustado (+10,1%).

Ambev R\$ milhões	1T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	41.305,1			(2.389,6)	38.915,5	-5,8%	-5,8%
Receita líquida	11.241,8		(263,9)	662,3	11.640,2	3,5%	5,9%
ROL/hl (R\$)	272,2		(6,8)	33,7	299,1	9,9%	12,4%
CPV	(4.523,1)		71,0	(8,6)	(4.460,7)	-1,4%	0,2%
CPV/hl (R\$)	(109,5)		1,8	(6,9)	(114,6)	4,7%	6,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.976,1)		63,9	13,6	(3.898,6)	-2,0%	-0,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(96,3)		1,6	(5,6)	(100,2)	4,1%	5,8%
Lucro bruto	6.718,7		(192,9)	653,7	7.179,5	6,9%	9,7%
% Margem bruta	59,8%				61,7%	190 bps	210 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.200,3)		43,9	(204,1)	(3.360,5)	5,0%	6,4%
SG&A deprec. & amort.	(280,6)		7,4	(33,7)	(306,9)	9,4%	12,0%
SG&A total	(3.480,9)		51,3	(237,8)	(3.667,4)	5,4%	6,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	290,8		0,3	(33,5)	257,6	-11,4%	-11,5%
EBIT ajustado	3.528,6		(141,3)	382,3	3.769,6	6,8%	10,8%
% Margem EBIT ajustado	31,4%				32,4%	100 bps	150 bps
EBITDA ajustado	4.356,2		(155,8)	438,4	4.638,7	6,5%	10,1%
% Margem EBITDA ajustado	38,7%				39,9%	120 bps	160 bps



AMÉRICA LATINA NORTE (LAN)

Nossa região LAN inclui as operações de Cerveja Brasil, Bebidas Não Alcoólicas Brasil (NAB Brasil) e América Central e Caribe (CAC). O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 3.030,7 milhões (+7,1%).

LAN R\$ milhões	1T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	30.286,4			(2.900,9)	27.385,5	-9,6%	-9,6%
Receita líquida	7.352,1		0,1	(22,0)	7.330,2	-0,3%	-0,3%
ROL/hl (R\$)	242,8		0,0	24,9	267,7	10,3%	10,3%
CPV	(3.128,4)		(1,2)	291,9	(2.837,8)	-9,3%	-9,3%
CPV/hl (R\$)	(103,3)		(0,0)	(0,3)	(103,6)	0,3%	0,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.703,9)		(1,7)	285,0	(2.420,6)	-10,5%	-10,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(89,3)		(0,1)	0,9	(88,4)	-1,0%	-1,1%
Lucro bruto	4.223,6		(1,1)	269,9	4.492,4	6,4%	6,4%
% Margem bruta	57,4%				61,3%	390 bps	390 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.104,3)		(0,6)	(51,3)	(2.156,2)	2,5%	2,4%
SG&A deprec. & amort.	(221,7)		0,1	(3,7)	(225,3)	1,6%	1,7%
SG&A total	(2.326,1)		(0,5)	(55,0)	(2.381,5)	2,4%	2,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	288,2		(0,1)	(10,7)	277,4	-3,8%	-3,7%
EBIT ajustado	2.185,8		(1,7)	204,1	2.388,2	9,3%	9,3%
% Margem EBIT ajustado	29,7%				32,6%	290 bps	290 bps
EBITDA ajustado	2.832,0		(2,2)	200,9	3.030,7	7,0%	7,1%
% Margem EBITDA ajustado	38,5%				41,3%	280 bps	290 bps



BRASIL

No 1T18, entregamos um EBITDA ajustado de R\$ 2.585,6 milhões no Brasil (+5,3%), com uma margem EBITDA de 41,8% (+280 pontos-base). A receita líquida reduziu 1,8% no trimestre, com a queda de volume de 11,0% quase totalmente compensada por um aumento da ROL/hl de 10,3%, também beneficiada pela exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições de PIS/COFINS. O CPV excluindo depreciação e amortização e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização caíram 13,2% e 2,5%, respectivamente, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 2,9%.

Brasil	Conversão		Crescimento		%		
R\$ milhões	1T17	Escopo	de Moeda	Orgânico	1T18	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	27.494,5			(3.020,4)	24.474,1	-11,0%	-11,0%
Receita líquida	6.294,2			(113,8)	6.180,4	-1,8%	-1,8%
ROL/hl (R\$)	228,9			23,6	252,5	10,3%	10,3%
CPV	(2.664,5)			315,1	(2.349,4)	-11,8%	-11,8%
CPV/hl (R\$)	(96,9)			0,9	(96,0)	-0,9%	-0,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.297,5)			303,3	(1.994,2)	-13,2%	-13,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(83,6)			2,1	(81,5)	-2,5%	-2,5%
Lucro bruto	3.629,7			201,4	3.831,1	5,5%	5,5%
% Margem bruta	57,7%				62,0%	430 bps	430 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.821,8)			(52,0)	(1.873,8)	2,9%	2,9%
SG&A deprec. & amort.	(188,2)			(1,1)	(189,3)	0,6%	0,6%
SG&A total	(2.009,9)			(53,1)	(2.063,0)	2,6%	2,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	280,2			(7,0)	273,2	-2,5%	-2,5%
EBIT ajustado	1.899,9			141,3	2.041,2	7,4%	7,4%
% Margem EBIT ajustado	30,2%				33,0%	280 bps	280 bps
EBITDA ajustado	2.455,1			130,5	2.585,6	5,3%	5,3%
% Margem EBITDA ajustado	39,0%				41,8%	280 bps	280 bps



CERVEJA BRASIL

No 1T18, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 2.330,9 milhões (+5,2%) com expansão da margem EBITDA de 260 pontos-base para 43,8%.

A receita líquida diminuiu 1,0% no trimestre. O volume caiu 8,1%, explicado por: (i) uma indústria fraca, que, de acordo com nossas estimativas, apresentou contração entre um dígito baixo e um dígito médio, como resultado de um Carnaval mais cedo e um clima desfavorável; e (ii) uma difícil base de comparação no 1T17, quando superamos consideravelmente o desempenho da indústria. A ROL/hl cresceu 7,7%, impulsionada, principalmente, pelas nossas iniciativas de gestão da receita e pelo carregamento do ajuste de preço implementado no 3T17.

O CPV/hl excluindo depreciação e amortização diminuiu 4,8%, impulsionado por um câmbio favorável, parcialmente impactado pela inflação e por preços de *commodities* mais elevados. O SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 3,1%, uma vez que custos logísticos mais altos, afetados pela desalavancagem operacional, foram parcialmente compensados por despesas com vendas e *marketing* e administrativas abaixo da inflação.

Cerveja Brasil R\$ milhões	1T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	20.549,2			(1.670,0)	18.879,1	-8,1%	-8,1%
Receita líquida	5.370,5			(54,9)	5.315,6	-1,0%	-1,0%
ROL/hl (R\$)	261,3			20,2	281,6	7,7%	7,7%
CPV	(2.113,9)			231,2	(1.882,7)	-10,9%	-10,9%
CPV/hl (R\$)	(102,9)			3,1	(99,7)	-3,1%	-3,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.801,7)			226,5	(1.575,2)	-12,6%	-12,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(87,7)			4,2	(83,4)	-4,8%	-4,8%
Lucro bruto	3.256,6			176,3	3.432,9	5,4%	5,4%
% Margem bruta	60,6%				64,6%	400 bps	400 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.576,6)			(49,5)	(1.626,2)	3,1%	3,1%
SG&A deprec. & amort.	(167,7)			(2,7)	(170,4)	1,6%	1,6%
SG&A total	(1.744,3)			(52,2)	(1.796,6)	3,0%	3,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	222,8			(6,2)	216,6	-2,8%	-2,8%
EBIT ajustado	1.735,0			117,9	1.853,0	6,8%	6,8%
% Margem EBIT ajustado	32,3%				34,9%	260 bps	260 bps
EBITDA ajustado	2.214,9			115,9	2.330,9	5,2%	5,2%
% Margem EBITDA ajustado	41,2%				43,8%	260 bps	260 bps



NAB BRASIL

No 1T18, o EBITDA de NAB Brasil foi de R\$ 254,8 milhões (+6,1%), com expansão da margem EBITDA de 350 pontos-base para 29,5%.

A receita líquida diminuiu 6,4%. O volume caiu 19,4%, explicado por: (i) uma difícil base de comparação no 1T17, durante o qual a indústria de refrigerantes apresentou contração de um dígito alto e nosso volume se manteve estável, e (ii) uma indústria que ainda está sendo impactada por um baixo gasto discricionário, contraindo um dígito médio no 1T18, de acordo com nossas estimativas. A ROL/hl cresceu 16,2%, como resultado do carregamento do ajuste de preço implementado ao final de 2017.

O CPV/hl excluindo depreciação e amortização aumentou 4,9%, uma vez que o câmbio favorável foi impactado por preços de *commodities* mais elevados, especialmente o açúcar, que aumentou mais de 30% em comparação com o mesmo período do ano anterior, junto com o efeito de redução do volume na diluição dos custos fixos.

O SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 1,0%, já que as despesas administrativas que cresceram em linha com a inflação e os custos logísticos afetados pela desalavancagem operacional foram parcialmente compensados por despesas com vendas e *marketing* mais baixas.

NAB Brasil R\$ milhões	1T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	6.945,3			(1.350,4)	5.595,0	-19,4%	-19,4%
Receita líquida	923,7			(58,9)	864,8	-6,4%	-6,4%
ROL/hl (R\$)	133,0			21,6	154,6	16,2%	16,2%
CPV	(550,6)			83,9	(466,6)	-15,2%	-15,2%
CPV/hl (R\$)	(79,3)			(4,1)	(83,4)	5,2%	5,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(495,8)			76,8	(419,0)	-15,5%	-15,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(71,4)			(3,5)	(74,9)	4,9%	4,9%
Lucro bruto	373,1			25,1	398,2	6,7%	6,7%
% Margem bruta	40,4%				46,0%	560 bps	560 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(245,1)			(2,5)	(247,6)	1,0%	1,0%
SG&A deprec. & amort.	(20,5)			1,6	(18,9)	-7,8%	-7,8%
SG&A total	(265,6)			(0,9)	(266,5)	0,3%	0,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	57,4			(0,8)	56,5	-1,4%	-1,4%
EBIT ajustado	164,9			23,4	188,3	14,2%	14,2%
% Margem EBIT ajustado	17,9%				21,8%	390 bps	390 bps
EBITDA ajustado	240,2			14,6	254,8	6,1%	6,1%
% Margem EBITDA ajustado	26,0%				29,5%	350 bps	350 bps



AMÉRICA CENTRAL E CARIBE (CAC)

CAC entregou um EBITDA de R\$ 445,1 milhões (+18,7%) no 1T18, com uma margem EBITDA de 38,7% (+330 pontos-base). Em dólares norte-americanos, o EBITDA reportado aumentou cerca de 16,0%.

A receita líquida cresceu 8,7%. O volume aumentou 4,3%, liderado por um forte desempenho na República Dominicana e no Panamá. A ROL/hl subiu 4,2%, devido as nossas contínuas iniciativas de gestão da receita.

O CPV/hl excluindo depreciação e amortização se manteve estável (+0,2%), impulsionado por uma rígida gestão de custos. O SG&A excluindo depreciação e amortização também se manteve estável (-0,2%), beneficiado por uma economia de custos em nosso *non-working money* bem como por ganhos de eficiência em nosso *working money*.

CAC R\$ milhões	1T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.791,9			119,5	2.911,4	4,3%	4,3%
Receita líquida	1.057,9		0,1	91,8	1.149,7	8,7%	8,7%
ROL/hl (R\$)	378,9		0,0	16,0	394,9	4,2%	4,2%
CPV	(463,9)		(1,2)	(23,3)	(488,4)	5,3%	5,0%
CPV/hl (R\$)	(166,2)		(0,4)	(1,2)	(167,8)	1,0%	0,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(406,4)		(1,7)	(18,3)	(426,4)	4,9%	4,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(145,6)		(0,6)	(0,3)	(146,5)	0,6%	0,2%
Lucro bruto	593,9		(1,1)	68,5	661,3	11,3%	11,5%
% Margem bruta	56,1%				57,5%	140 bps	150 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(282,6)		(0,6)	0,7	(282,5)	0,0%	-0,2%
SG&A deprec. & amort.	(33,5)		0,1	(2,6)	(36,0)	7,4%	7,7%
SG&A total	(316,1)		(0,5)	(1,9)	(318,5)	0,8%	0,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	8,1		(0,1)	(3,8)	4,2	-47,7%	-46,7%
EBIT ajustado	285,9		(1,7)	62,8	347,0	21,4%	22,0%
% Margem EBIT ajustado	27,0%				30,2%	320 bps	330 bps
EBITDA ajustado	376,9		(2,2)	70,4	445,1	18,1%	18,7%
% Margem EBITDA ajustado	35,6%				38,7%	310 bps	330 bps



AMÉRICA LATINA SUL (LAS)

LAS entregou um EBITDA de R\$ 1.333,0 milhões (+25,2%) no 1T18, com uma margem EBITDA de 43,1% (+30 pontos-base).

A receita líquida cresceu 24,6%. O volume aumentou 5,7%, liderado por crescimento em todos os países que operamos. Na Argentina, em particular, o volume de cerveja cresceu um dígito alto. A ROL/hl subiu 17,8%, impulsionado por nossas iniciativas de gestão da receita e um *mix* de marcas favorável.

O CPV/hl excluindo depreciação e amortização cresceu 13,5%, beneficiado pelo câmbio. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 28,0%, impulsionado pela alocação no tempo de despesas com vendas e *marketing*.

LAS R\$ milhões	1T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	9.089,5			519,9	9.609,5	5,7%	5,7%
Receita líquida	2.764,0		(351,1)	678,6	3.091,5	11,9%	24,6%
ROL/hl (R\$)	304,1		(36,5)	54,2	321,7	5,8%	17,8%
CPV	(1.059,9)		104,7	(213,7)	(1.168,9)	10,3%	20,2%
CPV/hl (R\$)	(116,6)		10,9	(15,9)	(121,6)	4,3%	13,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(964,1)		95,3	(192,9)	(1.061,6)	10,1%	20,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(106,1)		9,9	(14,3)	(110,5)	4,2%	13,5%
Lucro bruto	1.704,1		(246,3)	464,9	1.922,7	12,8%	27,3%
% Margem bruta	61,7%				62,2%	50 bps	130 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(598,0)		81,7	(167,2)	(683,5)	14,3%	28,0%
SG&A deprec. & amort.	(60,4)		8,6	(10,9)	(62,6)	3,7%	18,0%
SG&A total	(658,3)		90,3	(178,1)	(746,1)	13,3%	27,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1,4		0,8	(15,6)	(13,4)	ns	ns
EBIT ajustado	1.047,2		(155,3)	271,2	1.163,2	11,1%	25,9%
% Margem EBIT ajustado	37,9%				37,6%	-30 bps	40 bps
EBITDA ajustado	1.203,4		(173,3)	302,9	1.333,0	10,8%	25,2%
% Margem EBITDA ajustado	43,5%				43,1%	-40 bps	30 bps



CANADÁ

O Canadá entregou um EBITDA de R\$ 275,0 milhões (-20,4%) no 1T18, com uma margem EBITDA de 22,6% (-590 pontos-base).

A receita líquida foi levemente positiva (+0,5%). O volume foi marginalmente negativo (-0,4%), impulsionado por uma fraca indústria. A ROL/hl aumentou 1,0%, uma vez que um favorável *mix* de marcas foi negativamente impactado por aumento de impostos.

O CPV/hl excluindo depreciação e amortização aumentou 26,0%, devido a uma difícil base de comparação no 1T17, quando o CPV/hl excluindo depreciação e amortização diminuiu 7,6%, e ao impacto de produtos importados. O SG&A excluindo depreciação e amortização diminuiu 2,9%, como resultado de economias de custo em nosso *non-working money* bem como alocação no tempo e ganhos de eficiência em nosso *working money*.

Canadá R\$ milhões	1T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	1.929,2			(8,6)	1.920,6	-0,4%	-0,4%
Receita líquida	1.125,8		87,1	5,7	1.218,5	8,2%	0,5%
ROL/hl (R\$)	583,5		45,3	5,6	634,5	8,7%	1,0%
CPV	(334,8)		(32,5)	(86,8)	(454,1)	35,6%	25,9%
CPV/hl (R\$)	(173,6)		(16,9)	(46,0)	(236,4)	36,2%	26,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(308,1)		(29,8)	(78,5)	(416,3)	35,1%	25,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(159,7)		(15,5)	(41,6)	(216,8)	35,7%	26,0%
Lucro bruto	790,9		54,6	(81,1)	764,5	-3,3%	-10,3%
% Margem bruta	70,3%				62,7%	-760 bps	-760 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(498,0)		(37,2)	14,5	(520,7)	4,6%	-2,9%
SG&A deprec. & amort.	1,5		(1,4)	(19,2)	(19,0)	ns	ns
SG&A total	(496,5)		(38,6)	(4,7)	(539,8)	8,7%	0,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1,2		(0,5)	(7,2)	(6,5)	ns	ns
EBIT ajustado	295,6		15,6	(93,0)	218,2	-26,2%	-31,5%
% Margem EBIT ajustado	26,3%				17,9%	-840 bps	-840 bps
EBITDA ajustado	320,8		19,7	(65,4)	275,0	-14,3%	-20,4%
% Margem EBITDA ajustado	28,5%				22,6%	-590 bps	-590 bps



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 257,6 milhões em 1T18 (-11,5%), explicadas, principalmente, por subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS que reduziram em relação ao mesmo período do ano anterior devido a menores volumes e *mix* geográfico da receita.

Outras receitas/(despesas) operacionais <i>R\$ milhões</i>	1T17	1T18
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	221,9	194,8
(Adições)/reversões de provisões	(10,6)	(6,6)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	(5,4)	(21,9)
Outras receitas/(despesas) operacionais	84,9	91,3
Outras receitas/(despesas) operacionais	290,8	257,6

ITENS NÃO RECORRENTES

Durante o primeiro trimestre, registramos uma despesa de R\$ 8,4 milhões em itens não recorrentes (comparada com R\$ 28,7 milhões no 1T17).

Itens não recorrentes <i>R\$ milhões</i>	1T17	1T18
Reestruturação	(28,0)	(8,4)
Custos decorrentes de combinação de negócios	(0,7)	
Itens não recorrentes	(28,7)	(8,4)



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 544,3 milhões (-37,6%), explicada por:

- Receita de juros de R\$ 103,3 milhões, impulsionada por nossa posição de caixa, principalmente em reais, dólares norte-americanos e dólares canadenses;
- Despesas de juros de R\$ 348,1 milhões, que inclui despesas de juros incorridas em conexão com o Programa Brasileiro de Regularização Tributária – PERT, bem como uma provisão, sem efeito caixa, de aproximadamente R\$ 65,0 milhões relacionada a opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana;
- R\$ 182,5 milhões de perdas com instrumentos derivativos, principalmente impulsionadas pelo custo de carregamento de nossos hedges de moeda, ligados em sua maior parte à nossa exposição de CPV no Brasil e na Argentina;
- Ganhos com instrumentos não derivativos de R\$ 92,6 milhões, que inclui um ganho relacionado ao ajuste no valor justo da opção de venda na República Dominicana, que foi parcialmente exercida em janeiro de 2018 ; e
- R\$ 118,5 milhões de outras despesas financeiras, impulsionadas, em grande parte, por juros sobre contingências.

Resultado financeiro líquido <i>R\$ milhões</i>	1T17	1T18
Receitas de juros	108,7	103,3
Despesas com juros	(402,2)	(348,1)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(246,6)	(182,5)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(78,4)	92,6
Impostos sobre transações financeiras	(38,0)	(91,2)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(216,0)	(118,5)
Resultado financeiro líquido	(872,6)	(544,3)

DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Em 31 de março de 2018 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 3.497,9 milhões (abaixo dos R\$ 7.811,6 milhões em 31 de dezembro de 2017). Nossa dívida consolidada correspondeu a R\$ 4.467,7 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida totalizaram R\$ 7.953,4 milhões, abaixo dos R\$ 10.352,7 milhões em 31 de dezembro de 2017.

Detalhamento da dívida <i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2017			31 de março de 2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	351,4	733,5	1.084,9	329,6	691,8	1.021,4
Moeda Estrangeira	969,7	498,4	1.468,1	2.949,3	497,0	3.446,3
Dívida Consolidada	1.321,1	1.231,9	2.553,1	3.278,9	1.188,8	4.467,7
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			10.352,7			7.953,4
Aplicações Financeiras Correntes			11,9			12,2
Dívida/(caixa) líquida			(7.811,6)			(3.497,9)



PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A alíquota nominal ponderada no trimestre foi de 30,3%, comparada a 29,6% no 1T17. A alíquota efetiva de impostos aumentou de 12,9% para 19,3%, explicada, principalmente, pelo impacto de variação cambial em transações entre empresas do grupo devido à desvalorização do real.

A tabela abaixo demonstra a reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social:

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	1T17	1T18
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.628,3	3.217,5
Ajuste na base tributável		
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(104,9)	(78,3)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(434,4)	(413,7)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(1,0)	(0,6)
Despesas não dedutíveis	90,0	64,5
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	34,8	(88,4)
	2.212,8	2.701,0
Alíquota nominal ponderada agregada	29,6%	30,3%
Impostos – alíquota nominal	(655,5)	(819,5)
Ajuste na despesa tributária		
Juros sobre capital próprio dedutíveis	284,4	299,7
Benefício da amortização de ágio	36,2	18,3
Outros ajustes tributários	(3,6)	(118,3)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(338,5)	(619,9)
Alíquota efetiva de impostos	12,9%	19,3%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de março de 2018.

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.727.217.492	61,9%
FAHZ	1.605.713.901	10,2%
Mercado	4.384.418.272	27,9%
Em circulação	15.717.349.665	100,0%
Tesouraria	4.797.646	
TOTAL	15.722.147.311	
Ações em negociação B3	3.130.569.480	19,9%
Ações em negociação NYSE	1.253.848.792	8,0%



RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA <i>R\$ milhões</i>	1T17	1T18
Lucro líquido - Ambev	2.199,1	2.516,0
Participação dos não controladores	90,7	81,7
Despesa com imposto de renda e contribuição social	338,5	619,9
Lucro antes de impostos	2.628,3	3.217,5
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(1,0)	(0,6)
Resultado financeiro líquido	872,6	544,3
Itens não recorrentes	28,7	8,4
EBIT ajustado	3.528,6	3.769,6
Depreciação & amortização - total	827,6	869,1
EBITDA ajustado	4.356,2	4.638,7

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em setembro de 2017, a Quilmes, uma subsidiária da Ambev, celebrou um acordo pelo qual a AB InBev concederá uma licença perpétua à Quilmes na Argentina para distribuição da marca Budweiser e outras marcas norte-americanas após a recuperação dos direitos de distribuição destas marcas pela AB InBev da sociedade chilena Compañía Cervecerías Unidas S.A. - CCU. O acordo também prevê a transferência pela AB InBev para Quilmes da Cerveceria Argentina Sociedad Anonima Isenbeck e a transferência pela Quilmes de algumas marcas argentinas (Norte, Iguana e Baltica) e ativos comerciais relacionados, além de US\$ 50 milhões. O fechamento da transação estava sujeito à aprovação da autoridade antitruste argentina (Comisión Nacional de Defensa de la Competencia) dos documentos principais da operação e a outras condições habituais de fechamento. A aprovação da autoridade antitruste argentina entrou em vigor em 27 de abril de 2018 e a transação foi concluída em 02 de maio de 2018. A Companhia estima um impacto positivo de R\$ 57 milhões no resultado do exercício em decorrência da aplicação da prática contábil de permuta de ativos envolvendo transações sob controle comum.



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 1T18

Palestrantes:	Bernardo Paiva Diretor Geral da Ambev
	Ricardo Rittes Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Idioma:	Inglês
Data:	9 de maio de 2018 (quarta-feira)
Horário:	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones:	Participantes dos EUA +1 (844) 839-2182 Participantes Internacionais +1 (412) 317-2503
Código:	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=bcdd9e84-c191-4709-b3c6-9cff5193a324>

Playback: O *replay* da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o *replay* da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10119220 - discar "1" para começar o *replay*.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Nicole Brink
+55 (11) 2122-1415
nicole.brink@ambev.com.br

André Thomaz
+55 (11) 2122-1414
andre.thomaz@ambev.com.br

ri.ambev.com.br



NOTAS

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2017 (1T17). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.



Ambev - Informação financeira segmentada Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	1T17	1T18	%	1T17	1T18	%	1T17	1T18	%	1T17	1T18	%	1T17	1T18	%	1T17	1T18	%	1T17	1T18	%
Volume (000 hl)	20.549,2	18.879,1	-8,1%	6.945,3	5.595,0	-19,4%	27.494,5	24.474,1	-27,6%	2.791,9	2.911,4	4,3%	9.089,5	9.609,5	5,7%	1.929,2	1.920,6	-0,4%	41.305,1	38.915,5	-5,8%
R\$ milhões																					
Receita líquida	5.370,5	5.315,6	-1,0%	923,7	864,8	-6,4%	6.294,2	6.180,4	-7,4%	1.057,9	1.149,7	8,7%	2.764,0	3.091,5	24,6%	1.125,8	1.218,5	0,5%	11.241,8	11.640,2	5,9%
% do total	47,8%	45,7%		8,2%	7,4%		56,0%	53,1%		9,4%	9,9%		24,6%	26,6%		10,0%	10,5%		100,0%	100,0%	
CPV	(2.113,9)	(1.882,7)	-10,9%	(550,6)	(466,6)	-15,2%	(2.664,5)	(2.349,4)	-26,2%	(463,9)	(488,4)	5,0%	(1.059,9)	(1.168,9)	20,2%	(334,8)	(454,1)	25,9%	(4.523,1)	(4.460,7)	0,2%
% do total	46,7%	42,2%		12,2%	10,5%		58,9%	52,7%		10,3%	10,9%		23,4%	26,2%		7,4%	10,2%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	3.256,6	3.432,9	5,4%	373,1	398,2	6,7%	3.629,7	3.831,1	12,1%	593,9	661,3	11,5%	1.704,1	1.922,7	27,3%	790,9	764,5	-10,3%	6.718,7	7.179,5	9,7%
% do total	48,5%	47,8%		5,6%	5,5%		54,0%	53,4%		8,8%	9,2%		25,4%	26,8%		11,8%	10,6%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.744,3)	(1.796,6)	3,0%	(265,6)	(266,5)	0,3%	(2.009,9)	(2.063,0)	3,3%	(316,1)	(318,5)	0,6%	(658,3)	(746,1)	27,0%	(496,5)	(539,8)	0,9%	(3.480,9)	(3.667,4)	6,8%
% do total	50,1%	49,0%		7,6%	7,3%		57,7%	56,3%		9,1%	8,7%		18,9%	20,3%		14,3%	14,7%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	222,8	216,6	-2,8%	57,4	56,5	-1,4%	280,2	273,2	-4,2%	8,1	4,2	-46,7%	1,4	(13,4)	ns	1,2	(6,5)	ns	290,8	257,6	-11,5%
% do total	76,6%	84,1%		19,7%	22,0%		96,3%	106,1%		2,8%	1,6%		0,5%	-5,2%		0,4%	-2,5%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	1.735,0	1.853,0	6,8%	164,9	188,3	14,2%	1.899,9	2.041,2	21,0%	285,9	347,0	22,0%	1.047,2	1.163,2	25,9%	295,6	218,2	-31,5%	3.528,6	3.769,6	10,8%
% do total	49,2%	49,2%		4,7%	5,0%		53,8%	54,1%		8,1%	9,2%		29,7%	30,9%		8,4%	5,8%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	2.214,9	2.330,9	5,2%	240,2	254,8	6,1%	2.455,1	2.585,6	11,3%	376,9	445,1	18,7%	1.203,4	1.333,0	25,2%	320,8	275,0	-20,4%	4.356,2	4.638,7	10,1%
% do total	50,8%	50,2%		5,5%	5,5%		56,4%	55,7%		8,7%	9,6%		27,6%	28,7%		7,4%	5,9%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-39,4%	-35,4%		-59,6%	-54,0%		-42,3%	-38,0%		-43,9%	-42,5%		-38,3%	-37,8%		-29,7%	-37,3%		-40,2%	-38,3%	
Lucro bruto	60,6%	64,6%		40,4%	46,0%		57,7%	62,0%		56,1%	57,5%		61,7%	62,2%		70,3%	62,7%		59,8%	61,7%	
SG&A	-32,5%	-33,8%		-28,8%	-30,8%		-31,9%	-33,4%		-29,9%	-27,7%		-23,8%	-24,1%		-44,1%	-44,3%		-31,0%	-31,5%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	4,1%	4,1%		6,2%	6,5%		4,5%	4,4%		0,8%	0,4%		0,1%	-0,4%		0,1%	-0,5%		2,6%	2,2%	
EBIT ajustado	32,3%	34,9%		17,9%	21,8%		30,2%	33,0%		27,0%	30,2%		37,9%	37,6%		26,3%	17,9%		31,4%	32,4%	
EBITDA ajustado	41,2%	43,8%		26,0%	29,5%		39,0%	41,8%		35,6%	38,7%		43,5%	43,1%		28,5%	22,6%		38,7%	39,9%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	261,3	281,6	7,7%	133,0	154,6	16,2%	228,9	252,5	10,3%	378,9	394,9	4,2%	304,1	321,7	17,8%	583,5	634,5	1,0%	272,2	299,1	12,4%
CPV	(102,9)	(99,7)	-3,1%	(79,3)	(83,4)	5,2%	(96,9)	(96,0)	-0,9%	(166,2)	(167,8)	0,7%	(116,6)	(121,6)	13,7%	(173,6)	(236,4)	26,5%	(109,5)	(114,6)	6,3%
Lucro bruto	158,5	181,8	14,7%	53,7	71,2	32,5%	132,0	156,5	18,6%	212,7	227,1	7,0%	187,5	200,1	20,4%	410,0	398,0	-9,9%	162,7	184,5	13,9%
SG&A	(84,9)	(95,2)	12,1%	(38,2)	(47,6)	24,5%	(73,1)	(84,3)	15,3%	(113,2)	(109,4)	-3,5%	(72,4)	(77,6)	20,2%	(257,4)	(281,0)	1,4%	(84,3)	(94,2)	11,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	10,8	11,5	5,8%	8,3	10,1	22,4%	10,2	11,2	9,5%	2,9	1,5	-48,9%	0,2	(1,4)	ns	0,6	(3,4)	ns	7,0	6,6	-11,0%
EBIT ajustado	84,4	98,1	16,2%	23,7	33,7	41,7%	69,1	83,4	20,7%	102,4	119,2	17,0%	115,2	121,0	19,1%	153,2	113,6	-31,1%	85,4	96,9	14,8%
EBITDA ajustado	107,8	123,5	14,5%	34,6	45,5	31,7%	89,3	105,6	18,3%	135,0	152,9	13,8%	132,4	138,7	18,4%	166,3	143,2	-20,0%	105,5	119,2	14,6%



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO R\$ milhões	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	10.354,5	7.953,5
Aplicações financeiras	11,9	12,2
Instrumentos financeiros derivativos	350,0	366,5
Contas a receber	4.944,8	3.537,1
Estoques	4.319,0	4.725,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.770,4	2.962,6
Demais impostos a recuperar	600,2	712,4
Outros ativos	1.367,3	1.291,1
	24.718,1	21.560,6
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	122,0	143,5
Instrumentos financeiros derivativos	35,2	41,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.312,7	2.322,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.279,3	2.348,6
Demais impostos a recuperar	225,0	200,7
Outros ativos	1.964,4	1.389,2
Benefícios a funcionários	58,4	54,1
Investimentos	238,0	243,8
Imobilizado	18.822,3	18.276,3
Intangível	4.674,7	4.606,8
Ágio	31.401,9	31.191,7
	62.133,9	60.818,4
Total do ativo	86.852,0	82.378,9
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	11.853,9	11.000,9
Instrumentos financeiros derivativos	215,1	267,7
Empréstimos e financiamentos	1.321,1	3.278,9
Conta garantida	1,8	0,1
Salários e encargos	1.047,2	779,9
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.778,6	747,1
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.668,4	1.506,2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.825,4	2.390,8
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	6.807,9	2.709,8
Provisões	169,0	168,7
	28.688,5	22.850,3
Passivo não circulante		
Contas a pagar	175,1	145,5
Instrumentos financeiros derivativos	2,4	30,4
Empréstimos e financiamentos	1.231,9	1.188,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.329,2	2.378,0
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.418,0	2.185,2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	771,6	746,1
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	429,1	345,7
Provisões	512,6	490,2
Benefícios a funcionários	2.310,7	2.250,5
	10.180,7	9.760,4
Total do passivo	38.869,1	32.610,7
Patrimônio líquido		
Capital social	57.614,1	57.710,2
Reservas	63.361,1	63.302,2
Ajuste de avaliação patrimonial	(74.966,5)	(74.349,1)
Lucros acumulados		2.160,5
Patrimônio líquido de controladores	46.008,8	48.823,8
Participação de não controladores	1.974,0	944,4
Total do patrimônio líquido	47.982,9	49.768,2
Total do passivo e patrimônio líquido	86.852,0	82.378,9



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS <i>R\$ milhões</i>	1T17	1T18
Receita líquida	11.241,8	11.640,2
Custo dos produtos vendidos	(4.523,1)	(4.460,7)
Lucro bruto	6.718,7	7.179,5
Despesas comerciais	(2.925,2)	(3.095,3)
Despesas administrativas	(555,7)	(572,1)
Outras receitas (despesas) operacionais	290,8	257,6
Lucro operacional ajustado	3.528,6	3.769,6
Itens não recorrentes	(28,7)	(8,4)
Lucro operacional	3.499,9	3.761,2
Resultado financeiro líquido	(872,6)	(544,3)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	1,0	0,6
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.628,3	3.217,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(338,5)	(619,9)
Lucro líquido do período	2.289,8	2.597,6
Participação dos controladores	2.199,1	2.516,0
Participação dos não controladores	90,7	81,7
Lucro por ação básico (R\$)	0,14	0,16
Lucro por ação diluído (R\$)	0,14	0,16
Lucro líquido ajustado do período	2.316,0	2.610,9
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,14	0,16
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,14	0,16
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.700,7	15.713,1
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.832,2	15.842,8



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO <i>R\$ milhões</i>	1T17	1T18
Lucro líquido do período	2.289,8	2.597,6
Depreciação, amortização e impairment	827,6	869,1
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	28,2	35,0
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	49,1	46,2
Resultado financeiro líquido	872,6	544,3
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	5,4	21,9
Despesa com pagamentos baseados em ações	45,0	33,9
Imposto de renda e contribuição social	338,5	619,9
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(1,0)	(0,6)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	123,5	(115,6)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	4.578,6	4.651,7
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	1.438,3	865,5
(Aumento)/redução nos estoques	(199,9)	(464,7)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(2.707,9)	(2.509,6)
Geração de caixa das atividades operacionais	3.109,0	2.542,9
Juros pagos	(155,2)	(101,3)
Juros recebidos	55,3	100,2
Dividendos recebidos	3,9	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.028,6)	(1.749,5)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.984,5	792,3
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	10,5	1,4
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(559,5)	(472,7)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(332,7)	(3.074,0)
Aquisição de outros investimentos		(5,0)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	272,6	(7,8)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	1,6	(0,2)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(607,6)	(3.558,3)
Aumento de capital		6,2
Proventos/(recompra) de ações	(48,4)	(8,6)
Proventos de empréstimos	1.238,2	2.026,7
Liquidação de empréstimos	(1.482,8)	(93,4)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(429,9)	(307,3)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(2,3)	(2,2)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.132,0)	(1.099,7)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(1.857,2)	521,6
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	(480,2)	(2.244,5)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	7.876,8	10.352,7
Efeito de variação cambial	(167,5)	(154,9)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	7.229,1	7.953,4

